5° encontro das bibliotecas de ensino superior

Covilhã, 30 junho e 1 julho 2022





APLICAÇÃO DA TEORIA DA DIFUSÃO DE INOVAÇÃO AO ESTUDO DE UMA BIBLIOTECA DIGITAL - A B-ON

Maria Eduarda Pereira Rodrigues Instituto Politécnico de Castelo Branco CERNAS-IPCB - UIDB/00681/2020



CONTEXTO

Baixos níveis de utilização verificáveis em todos os Boletins Estatísticos da b-on

- ❖ ATDI Breve introdução
- Ambito/Objetivos
- * Metodologia
- Resultados
- * Considerações finais

Diffusion of Innovations / Everett Rogers

1990

Citação Clássica - ISI

>7000 citações

1.ª edição - 1962

5.ª edição - 2003

"Diffusion is the process in which an innovation is communicated through certain channels over time among the members of a social system. (...) is a special type of communication, in that the messages are concerned with new ideas."

(Rogers, 2003, p. 5).

MULTIDISCIPLINAR PRAGMATISMO FEXIBILIDADE

CONTEXTUAL IDONEIDADE

Objetivos

Algumas questões

- ☐ Os docentes/investigadores do IPCB conhecem a b-on?
- ☐ Qual o grau de aceitação da b-on pelos docentes/investigadores do IPCB?
- ☐ Em que medida pode o IPCB dispensar o acesso à b-on?

Objetivos

- ☐ Especificar o perfil do utilizador da b-on no IPCB integrando-o numa das categorias propostas pela TDI, considerando as suas áreas de interesse científico.
- ☐ Compreender o comportamento dos docentes/investigadores relativamente aos recursos disponíveis com enfoque na b-on.
- ☐ Identificar claramente quais as características (atributos) da b-on que são mais importantes do ponto de vista dos utilizadores tendo em vista apresentação de propostas para a sua melhoria.

Âmbito

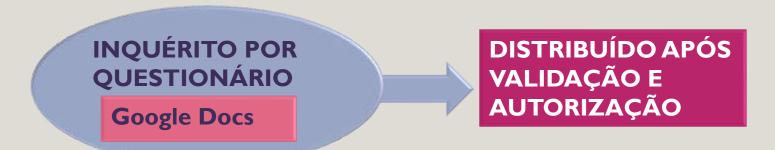
A b-on

A Biblioteca do Conhecimento Online disponibiliza às instituições de ensino superior, investigação científica e desenvolvimento tecnológico, entre outras, em Portugal, acesso ilimitado e permanente ao texto integral de uma vasta gama de revistas científicas, livros eletrónicos e outros documentos fundamentais para a investigação científica e desenvolvimento de Ciência.

(https://www.b-on.pt/quem-somos/)

Metodologia

Instituto Politécnico de Castelo Branco - Corpo de Docentes e Investigadores ETI



Universo de aplicação: Docentes/investigadores do IPCB - 288 inquéritos



117 respostas válidas

Os dados foram tratados com recurso ao SPSS.

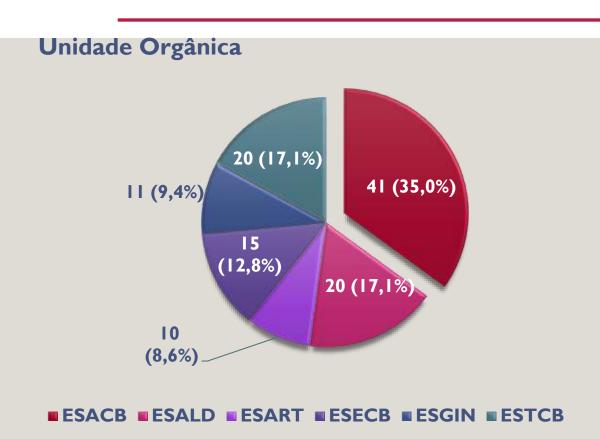
Metodologia

Variável dependente - Frequência de utilização da b-on



Género M F 59,7% 40,3%

AMOSTRA

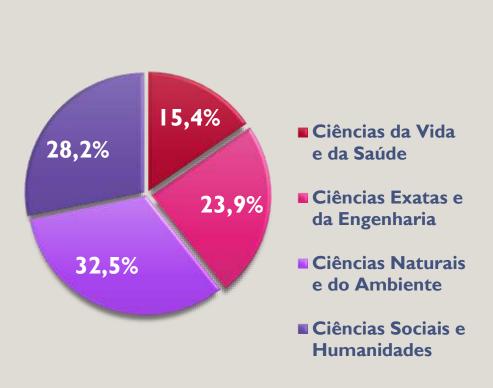


Total
13
52
52
117

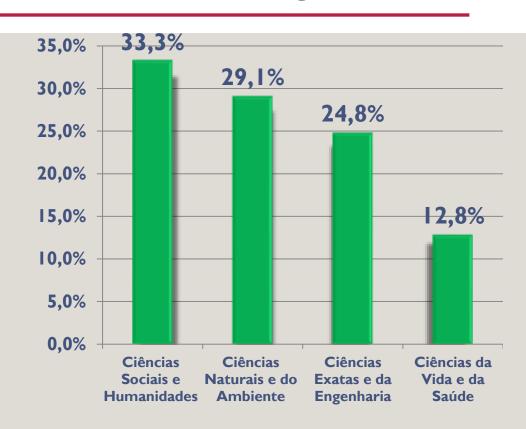
^{*} Até 24 anos; De 25 a 30 anos e >60 anos - 0 respostas

Categoria Profissional	N.°	%
Prof. Coordenador	15	12,8
Prof. Adjunto	92	78,6
Assistente	10	8,5

Área de formação



Área de investigação



Uso da b-on

b-on	ESACB	ESALD	ESART	ESECB	ESGIN	ESTCB	Total
Sim	35	<u>19</u>	6	12	8	17	97
Não	6	1	4	3	3	3	20
Tota	41	20	10	15	- 11	20	117
1							

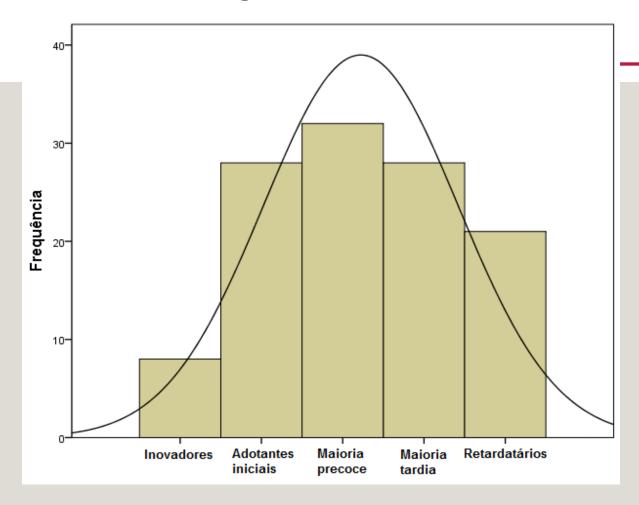
7 docentes/investigadores indicaram desconhecer a b-on

- ✓ 110 indicaram conhecer a b-on
- √ 97 indicaram utilizá-la
- √ 96 indicaram a frequência com que o faziam

Frequência de utilização da b-on

Frequência	ESACB	ESALD	ESART	ESECB	ESGIN	ESTCB	Total
Diariamente	2	1	0	0	0	5	8
2 a 3 x/semana	10	5	0	8	2	3	28
I5 em I5 dias	15	7	1	1	3	5	32
l x/mês	6	5	1	3	1	3	19
Raramente	2	0	4	0	I	2	9
Total	35	18	6	12	7	18	96

Categorias de adotantes



117respondentes

- > Inovadores 6,8%
- > Adotantes iniciais 23,9%
- ➤ Maioria precoce 27, 4%
- > Maioria tardia 23,9%
- Retardatários 17,9%

Recursos*	Inovadores	Adotantes iniciais	Maioria precoce	Maioria tardia	Retardatários
b-on	33,0%	31,3%	36,0%	30,1%	11,4%
BD online	15,0%	22,9%	18,0%	15,1%	13,6%
Revistas online	24,0%	19,3%	19,1%	16,4%	15,9%
Revistas papel	8,0%	10,8%	6,7%	13,7%	18,2%
Livros papel	20,0%	15,7%	20,2%	24,7 %	40,9%

^{*}Para trabalhos académicos/científicos

Inovadores n=8

Faixa etária - 41 a 50

Género – Feminino

Unidade Orgânica – ESTCB

Formação académica - Ciências Exatas e da Engenharia e Ciências Naturais e do Ambiente

Área de investigação - Ciências Exatas e da Engenharia e Ciências Naturais e do Ambiente Adotantes iniciais n=28

Faixa etária – 51 a 60

Género - Masculino

Unidade Orgânica – ESACB, ESECB

Formação académica - Ciências Naturais e do Ambiente e Ciências Sociais e Humanidades

Área de investigação – Ciências Naturais e do Ambiente e Ciências Sociais e Humanidades Maioria precoce n=32

Faixa etária – 41 a 50 e 51 a 60

Género - Masculino

Unidade Orgânica – ESACB, ESALD

Formação académica - Ciências Naturais e do Ambiente, Ciências Exatas e da Engenharia

Área de investigação - Ciências Naturais e do Ambiente e Ciências Exatas e da Engenharia

Maioria tardia n=28

Faixa etária - 51 a 60

Género – Feminino

Unidade Orgânica – ESACB ESALD, ESTCB e ESART

Formação académica-

Ciências Sociais e Humanidades, Ciências Exatas e da Engenharia

Área de investigação - Ciências Sociais e Humanidades, Ciências Exatas e da Engenharia e Ciências da Vida e do Ambiente Retardatários n=2 l

Faixa etária – 41 a 50 anos, 51 a 60 anos

Género – **Masculino**

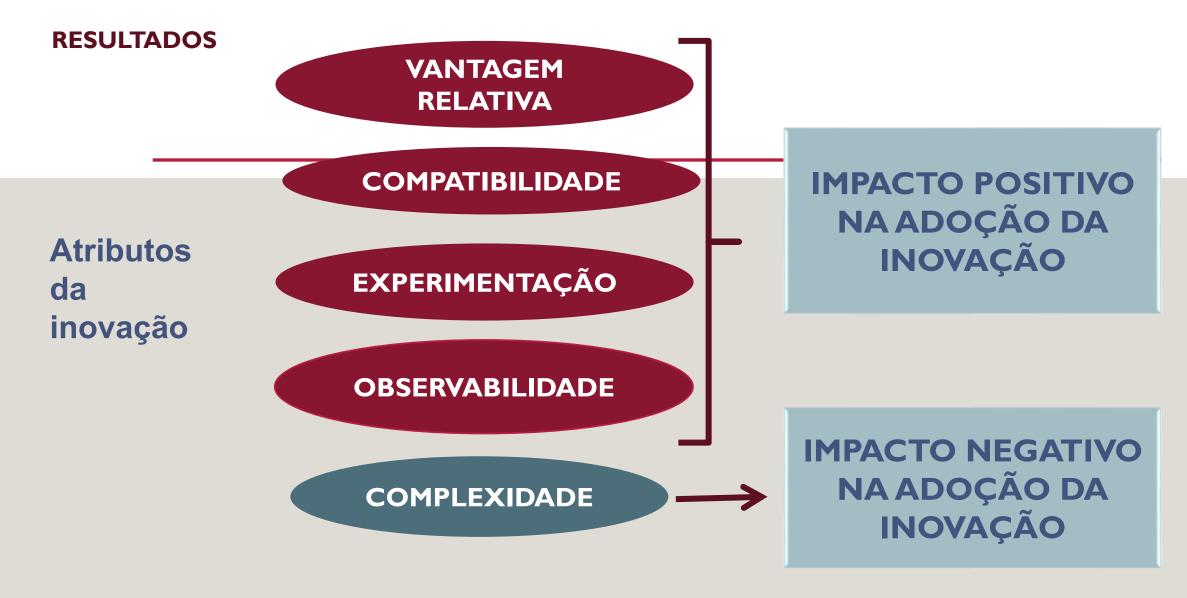
Unidade Orgânica - ESACB

Formação académica - Ciências Sociais e Humanidades, Ciências Naturais e do Ambiente

Área de investigação - Ciências Sociais e Humanidades, Ciências Exatas e da Engenharia 41 a 50 anos (Inovadores)

Formação académica de base -Ciências Sociais e Humanidades (Maioria tardia e Retardatários)

Área de investigação atual -Ciências Sociais e Humanidades (Maioria tardia e Retardatários)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na prática...

INOVAÇÃO

Biblioteca digital b-on

CANAIS DE

TEMPO

- Decisão-Inovação **Autoritária**
- **Innovativeness**

<u>Informais</u> Internet

Institucional/Oficial

SISTEMA SOCIAL

COMUNICAÇÃO

Docentes/

IPCB

- **Investigadores**
- **Bibliotecários**

Agente de mudança

Bibliotecário

Formais

Bibliotecário/Professor Professor/Aluno **Inovadores**

- **Adotantes iniciais**
- **Maioria precoce**
- Maioria tardia
- Retardatários

Vantagem relativa

Compatibilidade

Experimentação

Observabilidade

Complexidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS

 ✓ É possível aplicar o TDI ao estudo da utilização do b-on por docentes/investigadores de uma instituição de ensino superior politécnico

- ✓ Melhorar o conhecimento do perfil dos utilizadores.
- ✓ Definir estratégias de intervenção mais adequadas a cada um dos perfis.
- ✓ Aproveitar os atributos Vantagem Relativa, Compatibilidade, Experimentação e Observação para motivar os docentes/investigadores.
- √ Fazer sobressair o bibliotecário emerge como agente de mudança.

5º encontro das bibliotecas de ensino superior

Covilhã, 30 junho e 1 julho 2022



APLICAÇÃO DA TEORIA DA DIFUSÃO DE INOVAÇÃO AO ESTUDO DE UMA BIBLIOTECA DIGITAL - A B-ON

- Maria Eduarda Pereira Rodrigues
- erodrigues@ipcb.pt
- Instituto Politécnico de Castelo Branco
 - CERNAS-IPCB UIDB/00681/2020

